

**CONTROLE DE *Digitaria horizontalis* PELOS HERBICIDAS GLYPHOSATE, SULFOSATE E GLYPHOSATE POTÁSSICO SUBMETIDOS A DIFERENTES INTERVALOS DE CHUVA APÓS A APLICAÇÃO.** JAKELAITIS, A., FERREIRA, L.R.\*, SILVA, A.A. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: lroberto@mail.ufv.br

Avaliou-se a eficiência de sulfosate, glyphosate potássico e de diferentes formulações do glyphosate sobre *Digitaria horizontalis*. Após aplicação dos produtos, as plantas foram submetidas à chuva de 20 mm durante 50 minutos em intervalos de 1,2, 4 e 6 horas. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no período de janeiro a abril de 2000. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições e os tratamentos foram dispostos no esquema de parcelas sub-subdivididas. A toxicidade dos herbicidas sobre *Digitaria horizontalis* foi avaliada aos 3, 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA). Aos 45 DAA, avaliou-se a biomassa seca da rebrota em relação à testemunha sem herbicida. A eficiência do controle cresceu com o aumento do intervalo de tempo entre a aplicação e a simulação de chuva, para todos os herbicidas. Não se observaram diferenças entre o glyphosate potássico, sulfosate e a formulação do glyphosate denominado Roundup Transorb para as mesmas condições de aplicação. Estes tratamentos proporcionaram menor capacidade de rebrota das plantas de *Digitaria horizontalis* quando o intervalo sem chuva após a aplicação foi de 4-6 horas. As formulações de glyphosate (Roundup CS e WG) foram mais afetadas pela chuva em todos os intervalos avaliados.